

TURISMO E OS NOVOS TERRITORIOS NO LITORAL CAERENSE

María Geralda de Almeida

Departamento de Geografía, Universidade Federal do Ceará- Campus do Pici,
Fortaleza
BRASIL

O vocábulo turismo tem suas origens em uma complexa mistura semântica entre as línguas francesa e inglesa servindo para designar tanto uma ação como uma função; de um lado refere-se aos fluxos, às motivações e aos tipos de deslocamentos pertinentes à atividade e de outro lado diz respeito às empresas e agências receptoras, às transferências de capitais e aos “aménagements” espaciais. Conforme sinela KNAFOU (1992) a endentação do turismo é inseparável do surgimento de uma sociedade resultante simultaneamente do século das luzes e d revolução industrial. Também inseparável da valorização do espaço. A ideologia básica do turismo se justifica na necessidade da busca de novos ambientes para reposição da energia física e mental. Ora, para tal propósito a natureza, em especial as unidades naturais específicas do litoral tornou-se “recurso turístico” mais explorado pelo capitalismo, a partir da segunda metade deste século. A natureza torna-se mercadoria e é vendida como capaz de desenvolver ao homen a paz e a tranqüilidade roubadas no dia a dia das cidades. A fuga do cotidiano, os prazeres oferecidos para outros espaços, preferencialmente “naturais”, são apelos publicitários que atingem todas as camadas sociais. O turismo se deve, portanto a um ponto duplo interesse das sociedades urbano-industriais: um de periodicamente restaurar as energia de sua força de trabalho estressada e outro de aefetuar a “nise en evaluer” das potencialidades turísticas dos trópicos. Neste sentido, aquelas sociedades procuram estimular essa atividade, nas últimas décadas, nos países sul americanos e Ásia tropical, visando aumentar os territórios bem como os lucros de empresas privadas internacionais. O turismo configura assim como de produção de um complexo de imagens, atores e territórios para que a exploração possa ser efetivada.